



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**ATIVIDADE ANTAGÔNICA *IN VITRO* DE *Beauveria bassiana* À PATÓGENOS PÓS-COLHEITA DE FRUTAS TROPICAIS.** / Antagonistic activity *in vitro* *Beauveria bassiana* Pathogens to Post-harvest of Tropical Fruits. A.P.C.DE CASTRO<sup>1</sup>; C.A. PEREIRA<sup>1</sup>; L.F.C .ARAÚJO<sup>2</sup>; C.D. DA PAZ<sup>1</sup>; C.A.T. GAVA<sup>2</sup>. UNEB; Universidade do Estado da Bahia, DTCS - Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Av. Edgard Chastinet S/N, São Geraldo, CEP: 48905-680 Juazeiro-BA<sup>1</sup>. CPATSA; Embrapa SemiÁrido, Cx Postal 23, CEP 56302-970 Petrolina-PE.<sup>2</sup> E-mail: paula.c.castro@hotmail.com.

O *Beauveria bassiana* é um fungo entomopatogênico que existe naturalmente nos solos de todo o mundo. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a potencialidade antagônica deste fungo, à 15 isolados de fitopatógenos. A atividade antagônica do isolado de *B. bassiana in vitro*, foi avaliada por meio do método de cultura pareada. Cada placa de Petri, contendo meio de cultura Batata-Dextrose-Ágar (BDA), recebeu um disco de micélio de cada fitopatógeno e 10µl de uma suspensão de 10<sup>8</sup> conídios.ml<sup>-1</sup> do *Beauveria bassiana*., que foram dispostos em lados opostos da placa, a 1 cm de margem da mesma. Posteriormente, as placas foram mantidas em câmara de crescimento, em temperatura de 28°C, 40% de umidade e fotoperíodo de 12 horas. O potencial de inibição foi determinado a partir de avaliações do halo de antagonismo, observado diariamente até o 15º após o início do experimento. O isolado de *B. bassiana* inibiu o crescimento de todos os fitopatógenos, formando um alo de em média 1,5 cm de diâmetro. Obtendo um resultado satisfatório para todas as repetições, revelando o seu potencial não somente no controle de insetos, mas também de fitopatógenos.